



OVIDREIRO



PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS VIDREIROS NO ESTADO DE SÃO PAULO - ANO XXXIV - N.323 - JANEIRO 2020



RECADO DO ZÉ

O ano de 2020 começou em chamas

Para além do desastre ecológico que vem afligindo a Austrália, o cenário nacional e internacional já se mostrou conturbado desde os primeiros dias desse ano.

Os Estados Unidos, a mando do presidente Donald Trump e desrespeitando leis internacionais, mataram Qassem Soleimani, comandante e segundo homem mais importante do Irã em um ataque por drones em Bagdá, no Iraque. O imperialismo norte americano segue impondo sua lógica de domina-

ção no mundo e o governo brasileiro apoia esse ataque.

No Brasil as perspectivas para a classe trabalhadora nesse ano são preocupantes. Passou-se um ano do novo governo e os números da economia e desemprego seguem alarmantes.

O ano de 2019 fechou com mais de 12,5 milhões de desocupados somados a 4,6 milhões de pessoas que desistiram de procurar trabalho. Além disso, o governo pretende fazer uma reforma tributária que irá penalizar os mais pobres e segue com o plano de uma sequência de privatizações,

Seguir resistindo em 2020

como da Petrobrás, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal.

Este certamente será um ano de muitas lutas para defender os direitos e conquistas da classe trabalhadora, e nossa categoria deve se manter unida e ao lado dos trabalhadores e estudantes brasileiros que seguem dispostos a lutar pela manutenção dos nossos direitos conquistados.

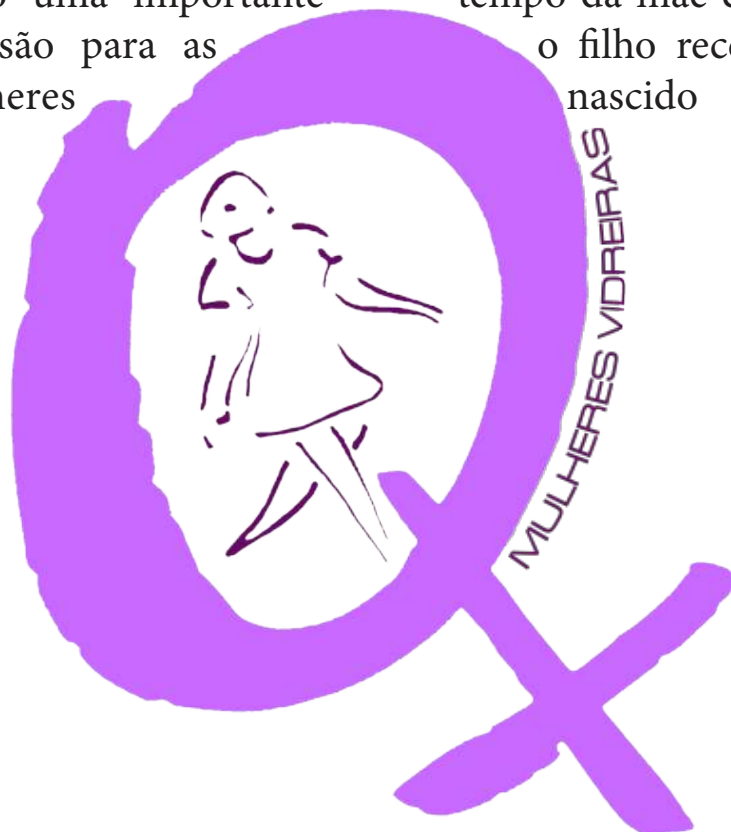
O sindicato dos Vidreiros deseja que 2020 seja um bom para toda classe trabalhadora e em especial para os Vidreiros e Vidreiras do Estado de São Paulo.

Comissão de mulheres vidreiras saúda lutadoras pela campanha salarial

A Comissão de mulheres vidreiras de São Paulo parabeniza todas as mulheres da categoria por juntas termos conseguido manter as cláusulas do acordo coletivo que nos diz respeito, como os pontos sobre creche, exames médicos e licença maternidade.

Houve neste acordo coletivo uma importante inclusão para as mulheres

da nossa categoria; na Clausula 25 foi incluído que “Exclusivamente para a funcionária que retorna de licença maternidade, e mediante solicitação da própria, está autorizado o início das férias fora deste parâmetro de maneira a aproximá-lo ao máximo”, dessa forma estendendo o tempo da mãe com o filho recém-nascido



Conselho municipal de Mulheres de São Paulo toma posse

No dia 15 de janeiro houve a posse para o Conselho Municipal de Mulheres da cidade de São Paulo. Pela CUT-SP foi empossada a bancária Adriana Oliveira Magalhães. No mandato anterior foi conselheira a servidora municipal Ana Rosa Garcia Costa que assumiu a presidência do órgão na última gestão.

Declaração do imposto de renda 2020



A Declaração de Ajuste Anual do Imposto sobre a Renda - Pessoa Física (DIRPF) é uma obrigação anual de cada contribuinte do imposto, segundo as normas estipuladas pela Receita Federal do Brasil.

O Sindicato oferece o serviço de declaração de imposto de renda para asso-

ciados e não associados.

Este ano, a declaração pode ser feita na sede central, entre os dias 9 de março e 30 de abril, de segunda a sexta-feira, das 9:30 às 16:30, exceto feriados.

O valor a ser pago pelo serviço é de R\$40,00 para sócios do sindicato e R\$80,00 para não sócios.

Dentista de São Bernardo dos Campos

As consultas com o Dentista Dr. Willian deverão ser agendadas unicamente pela Sede de São Bernardo dos Campos, presencialmente no endereço Aveni-

da das Rosas, 122.

Para o agendamento é necessário a presença do sócio portando a carteira.



Colônia de Férias e Sítio dos Vidreiros

Horário de entrada e saída da colônia de férias:
Início 09:00 - Término 07:30

O Sítio dos Vidreiros fica **fechado** às segundas-feiras para manutenção.

Campanha salarial termina com manutenção do nosso acordo coletivo sem rebaixamento do piso



Após duas assembleias na sede central do Sindicato e reuniões com representantes das fábricas, encerramos a nossa campanha salarial de 2019/2020 com importantes vitórias. Como solicitado pelos trabalhadores em assembleia, a manutenção do nosso acordo coletivo foi garantida. Mantivemos todas as cláusulas já existentes com a seguinte inclusão na Clausula 25(férias): “Exclusivamente para a funcionária que retorna de licença maternidade, e mediante solicitação da própria, está autorizado o início das férias fora deste parâmetro de maneira a aproximá-lo ao máximo”.

Houve reajuste salarial de 3,37%, para o ano de 2020, para os valores de admissão, piso e teto. O reajuste aprovado foi negociado com a Fiesp a partir da nossa proposta inicial de 4%. A proposta dos patrões era que além de não reajustar nossos valores fosse rebaixado o piso da categoria para menos do que nos é garantido

hoje, porém o sindicato teve força para manter nosso piso, nosso acordo e garantir esse reajuste.

Barramos a carteira verde e amarela na nossa categoria!

A carteira verde e amarela, proposta pelo governo federal com a MP-905, na prática propõe que a negociação direta entre o patrão e o empregado passe por cima dos direitos garantidos pela CLT. Esse retrocesso significa a anulação dos direitos dos trabalhadores, uma vez que a pressão do empregador sobre o empregado é desigual, e o trabalhador mais vulnerável se vê obrigado a renunciar seus direitos em troca de garantir seu emprego. Essa lógica segue o que o atual governo já defendia desde sua campanha, quando afirmava que o trabalhador terá que decidir entre “menos direitos e emprego ou todos os direitos e desemprego”. Além de aumentar

a desigualdade na negociação de direitos trabalhistas ao colocar o trabalhador em falso pé de igualdade com o patrão, a carteira verde e amarela também traz uma série de outros ataques, como a redução do valor de periculosidade, desconsiderar acidente de trabalho os casos de acidentes ocorridos no percurso para o trabalho, e a extinção do Serviço Social no INSS.

Nesta campanha salarial, os trabalhadores organizados no sindicato foram capazes de barrar a aplicação desses ataques em nossa categoria, mantendo nosso acordo coletivo.

Os patrões irão seguir na ofensiva, pois irão se beneficiar dessa carteira verde e amarela aumentando seus lucros à custa da diminuição dos direitos e também do salário do trabalhador. Somente com a organização dos trabalhadores que poderemos seguir barrando esse ataque e o desmonte das garantias historicamente conquistadas pela nossa categoria.

CHÃO DE FÁBRICA

FERRAZ DE VASCONCELOS

Tem fábricas que seguem o acordo coletivo, tem fábricas que tentam seguir o acordo coletivo, tem fábricas que fingem que cumprem o acordo coletivo, e tem fábricas que não estão nem aí para o acordo coletivo. Algo tem que ser feito e o sindicato está pronto para corrigir estas fábricas que não respeitam o acordo coletivo. Por enquanto não vamos expor os nomes dos “picaretas” da categoria.

Vamos exigir que fábricas com CIPAs atrasadas se enquadrem em conjunto com o sindicato, que nunca se negou a ajudar os vidreiros da região.

Tem fábrica que mudou de nome e endereço, mas continua com a mesma exploração. Tem fábrica que deve ser um paraíso já que o “peão” não reclama de nada. Tem fábrica achando que o sindicato vai ajudá-la a tirar direitos dos funcionários, e tem fábrica que o peão acha que é chefe, o chefe acha que é patrão e o patrão mesmo não assume o que deve.

Trabalhadores vidreiros da Vitzazza, Mundial, Cristalis, Luvidarte, Triax, PKO, Bruxelas, IVM, Carolina/Mistral: O sindicato conta com você! Denuncie!

CEBRACE CAÇAPAVA

Se já não bastasse a perseguição de parte da chefia ao pessoal da produção, está ocorrendo a mesma situação no setor do GMP. A postura inadequada por parte da chefia está causando desconforto para os funcionários. Cobrança excessiva e mensagens a qualquer hora no whatsapp, mesmo fora do horário de trabalho, são inconvenientes. Fora o assédio com funcionários exigindo um desempenho que não condiz com a realidade proposta, falta de treinamento especializado e despreparo por parte da chefia. Os funcionários não recebem reconhecimento e estão desmotivados. Recentemente, dois técnicos pediram demissão e outras pessoas estão descontentes e querendo também sair. Estamos de olho.

Agora você pode se comunicar com o sindicato, enviar dúvidas, sugestões, denúncias e solicitar informações. Salve esse número na sua lista de contatos!

OWENS ILLINOIS

O sindicato está recebendo várias denúncias de assédio no chão de fábrica. Foi feito um treinamento de líderes para quê? Para transformá-los em capitães do Mato? Se as denúncias não pararem de chegar ao sindicato, vamos entrar com uma denúncia civil pública no MPF.

CRST: A empresa foi autuada pela vigilância do trabalho por ter ambientes de trabalho inadequados. O sindicato vai ficar de olho se a empresa cumprirá as adequações, ou iremos denunciar novamente.

Em suas interpretações de leis a empresa está parecendo a escolinha do professor Raimundo. Pensa que o sindicato é bobo e não conhece das leis, vamos estar atentos a qualquer tentativa de ferir os direitos dos trabalhadores.

Uniforme e EPIs: É uma vergonha faltar uniformes e EPIs para trabalhar, uma empresa líder mundial deixar faltar equipamentos de proteção por causa de pechincha é inadmissível, cansamos e vamos denunciar no mistério do trabalho e no MPF essa falta de respeito com trabalhador. Quer pechinchar? Vá ao Brás!



Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Fabricação, Beneficiamento e Transformação de Vidros, Cristais, Espelhos, Fibra e Lã de Vidro no Estado de São Paulo

• Sede: Av. Rangel Pestana, 1189 - Brás - Tel.: 3312-7777 / 3228-3088 • Ferraz de Vasconcelos: R. Godofredo Osório Novaes, 71 - Tel.: 4678-1580 • São Bernardo do Campo: Av. das Rosas, 122 - Tel.: 4339-1834 • São José dos Campos: R. Genesia B. Tarantino, 424 - Tel.: (12) 3922-4181
• Publicação da Secretaria de Imprensa do Sindicato - Jornalista Responsável: Fernanda Silva Rodrigues - MTB 0073086 SP
e-mail: vidreiros.sp@terra.com.br • site: www.vidreiros.org.br • Whatsapp (11)3312 7778